



”Globalização”: como conceito e como experiência histórica

Carlos Nuno Castel-Branco
cnbranco@iseg.ulisboa.pt

Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional
Globalização e Desenvolvimento
2019-2020

1

Estrutura da apresentação

- O conceito de globalização
- Experiência histórica de expansão capitalista
- Dados

2

“Globalização” como conceito

- A ideia de um mundo integrado em que todos beneficiam
 - Liberdade ao capital e a privatização
 - Especialização de acordo com vantagens comparativas – mercados livres
 - Estabilização macroeconómica – condição para a convergência
 - Mercadorização expansiva da sociedade
 - Financeirização como sustentáculo das dinâmicas de “globalização” – liberalização e desregulação financeira
- Processos políticos – democracia liberal e boa/transparente governação, definidas em termos das condições necessárias para a expansão do capital
- Papel do Estado: boa/transparente governação

3

Experiência histórica da expansão do capitalismo

- Direcções da expansão
 - Mercantilismo: Mercados – venda/troca; controlo de portos entrepostos comerciais
 - Acumulação capitalista mais acelerada
 - Força de trabalho – escravatura e migração (dois fenómenos bem diferentes mas igualmente importantes para acumulação de capital)
 - Matérias-primas
 - Redes – logística, serviços, transporte, rotas, negócios (finanças, comércio, força de trabalho, matérias-primas, etc.)
 - Multinacionais e as cadeias internacionais de produto e valor: novas formas de submissão das economias ao poder global do capital
 - Poder e controlo sobre meios de acumulação
- Rhodes – a “necessidade” de “expansão imperialista” – lidar com as crises de acumulação e coma instabilidade social e política associada ao desemprego e salários abaixo do nível de reprodução da froça de trabalho. Colonialismo como formalização da expansão, ocupação, domínio e controlo

4

Experiência histórica da expansão do capitalismo

- “Globalização” como processo complexo e muito variado – existem vários processos em operação em diferentes níveis. Processo não é “suave” – tem muita fricção e conflito
- Capitalismo desigual – o que significa?
 - Crises e ciclos
 - Desigualdades históricas e sociais, locais e globais, que se prolongam espacialmente – diferentes modelos de capitalismo, resistência à penetração do capitalismo, acção mais agressiva do capitalismo em certas regiões (por exemplo, por causa do acesso a recursos estratégicos, como os energéticos)
 - Divisão internacional do trabalho e extracção, partilha e utilização internacional dos lucros – estágios e papéis diferentes no processo internacional de acumulação de capital
 - Desigualdades locais e regionais, não apenas globais

5

Experiência histórica da expansão do capitalismo

- Endividamento com mecanismo de acumulação, redistribuição e exercício do poder
- Sustentabilidade e meio ambiente
- Desigualdade e pobreza
 - Classe, grupo de rendimento e género

6

Experiência histórica da expansão do capitalismo

- Como pode a desigualdade do capitalismo ser explicada?
 - Hecksher/Ohlin/Samuelson e as teorias tradicionais de comércio – especialização conduz a convergência
 - Keynes e a reciclagem internacional das “desigualdades” – promoção da procura agregada
 - Prebisch/Singer – estrutura da produção/comércio e os termos de troca
 - Emmanuel “trocas desiguais” – diferenças nos níveis salariais
 - Teorias de dependência – economias condicionadas em capitalismo virado para o mercado
 - Marx/Lenin/Mandel e a desigualdade do capitalismo – entender dinâmicas de classe e de acumulação
- Se o processo de “globalização” é antigo (portanto, já teve tempo de demonstrar o que “produz” nas condições de acumulação de capital, e não “suave”, existe “globalização”? Como podemos caracterizar este processo melhor?

7

Figure E5
The rise of the global top 1% versus the stagnation of the global bottom 50%, 1980–2016



Source: WDI.world (2017). See wlr2014.wid.world for data series and notes.

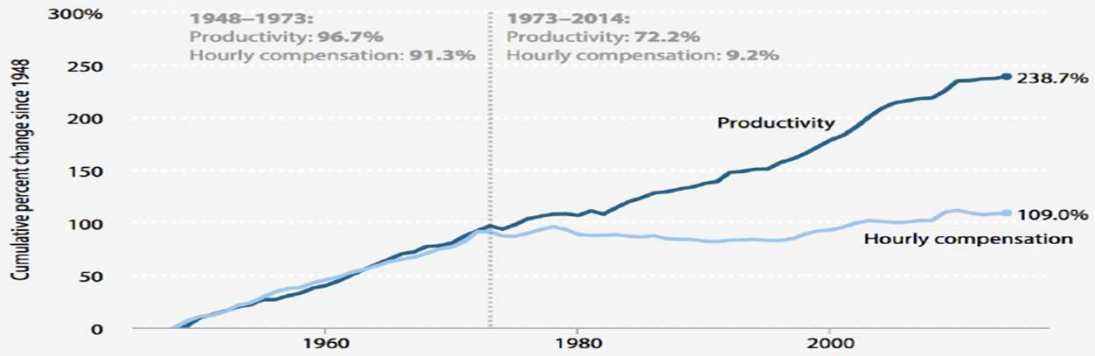
In 2016, 22% of global income was received by the Top 1% against 10% for the bottom 50%. In 1980, 16% of global income was received by the Top 1% against 8% for the bottom 50%.

8

US: a case of unequal division of the results of labour?

FIGURE A

Disconnect between productivity and a typical worker's compensation, 1948–2014



Note: Data are for average hourly compensation of production/nonsupervisory workers in the private sector and net productivity of the total economy. "Net productivity" is the growth of output of goods and services minus depreciation per hour worked.

Source: EPI analysis of data from the BEA and BLS (see technical appendix for more detailed information)

ECONOMIC POLICY INSTITUTE

9

Figure E3

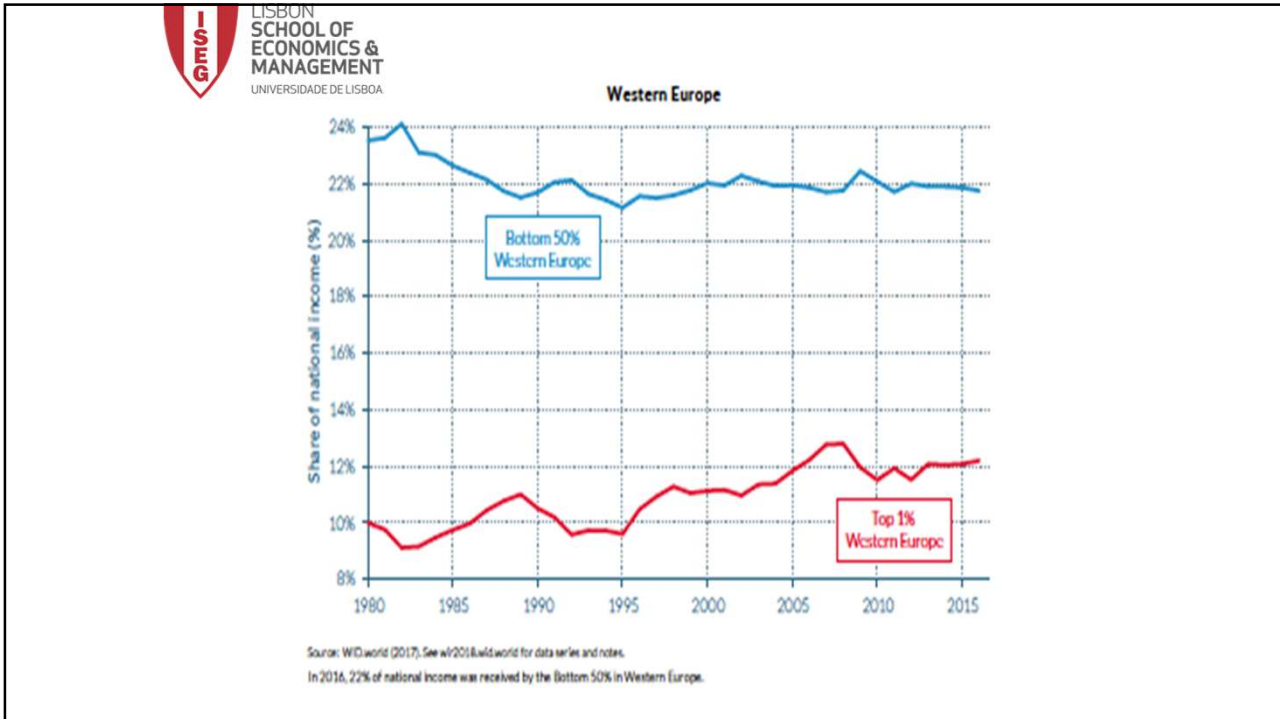
Top 1% vs Bottom 50% national income shares in the US and Western Europe, 1980–2016: Diverging income inequality trajectories



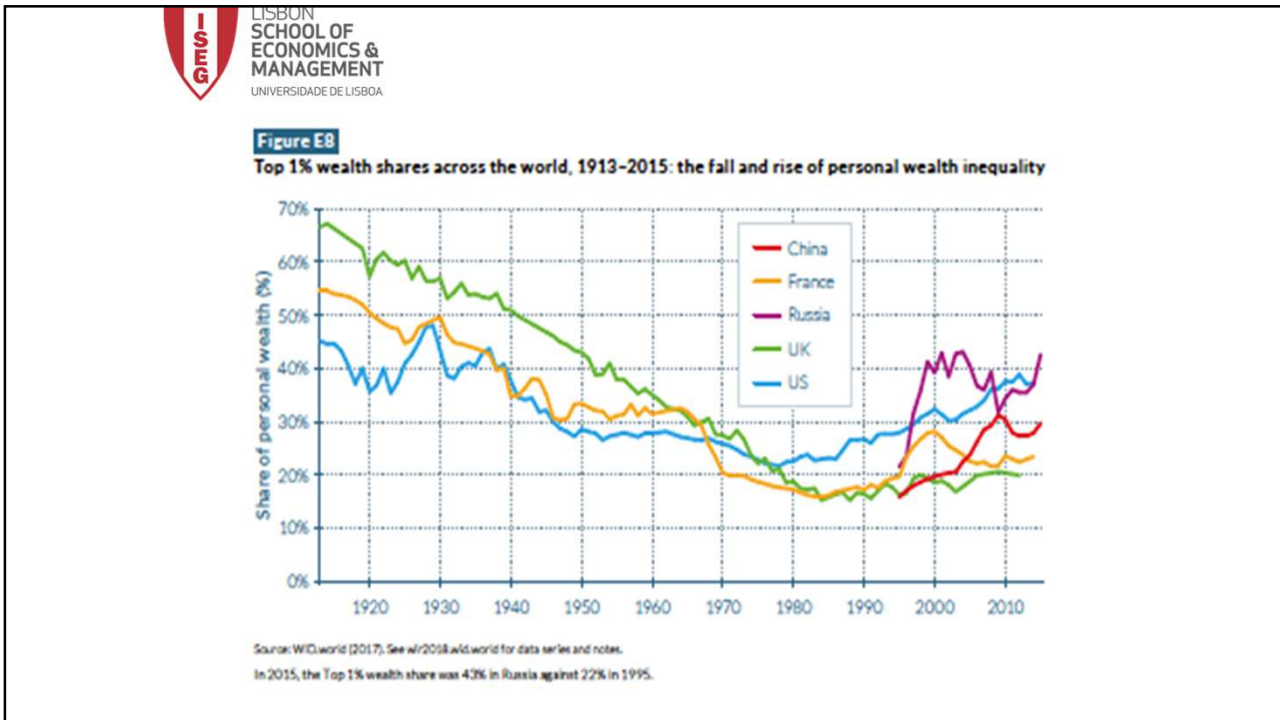
Source: OECD World Inequality Database (WID.world) for data series estimates.
 In 2016, 22% of national income was received by the top 1% in Western Europe, compared to 20% in the United States. In 1980, 10% of national income was received by the top 1% in Western Europe, compared to 11% in the United States.

EUA e Europa ocidental: os 1% mais ricos e os 50% mais pobres

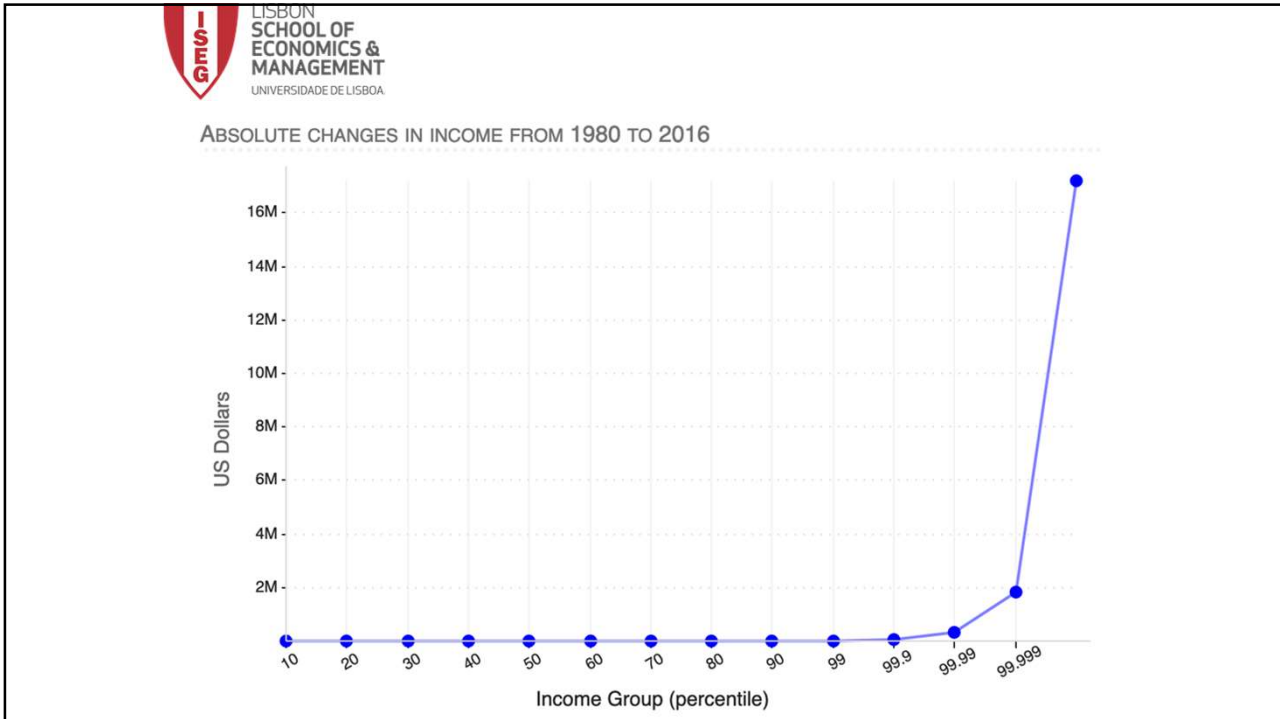
10



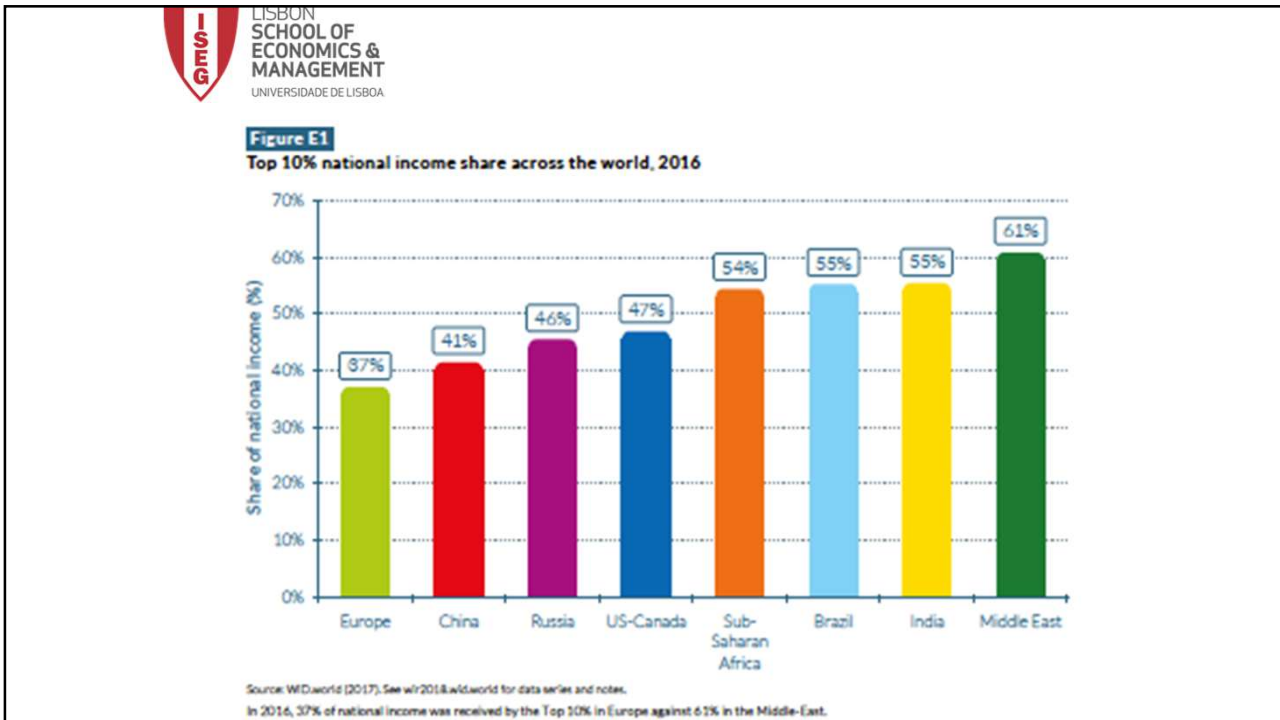
11



12



13



14



Oxfam
2019
World
Report

THE WEALTH OF THE WORLD'S BILLIONAIRES INCREASED \$900 BILLION IN THE LAST YEAR, WHICH IS:

\$2.5 BILLION A DAY¹



EXTREME POVERTY IS INCREASING IN SUB-SAHARAN AFRICA.

This new evidence also shows that **3.4 billion people** (almost half of humanity) have barely escaped extreme poverty and are living on less than

\$5.50 A DAY²



MEN OWN 50% MORE OF THE TOTAL WEALTH THAN WOMEN.³



A recent study of 13 developing countries found that:

SPENDING ON EDUCATION AND HEALTH ACCOUNTED FOR 89% OF THE TOTAL REDUCTION OF INEQUALITY.⁴




GETTING THE RICHEST 1% TO PAY JUST 0.5% EXTRA TAX ON THEIR WEALTH COULD RAISE MORE MONEY THAN IT WOULD COST TO:



Educate all the

262 MILLION

children out of school...





...and provide healthcare that would save the lives of

3.3 MILLION

people.⁵

15



Estes 26 milionários têm tanto dinheiro como 50% da população mundial

// PÁGS. 16-21

16

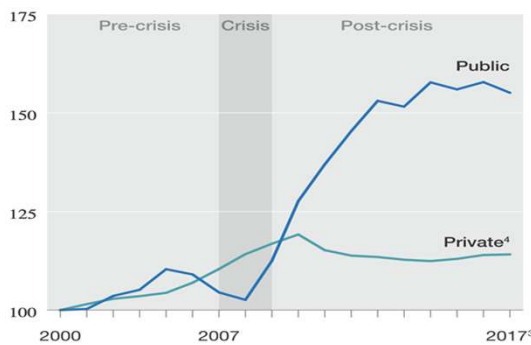
Wealth of billionaires by region



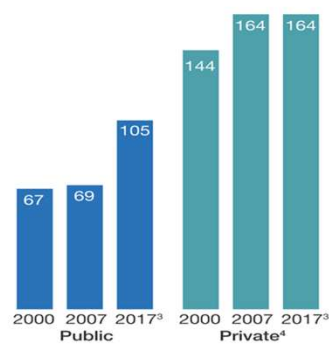
17

Public debt increased rapidly after the crisis in advanced economies.

Debt in advanced economies¹ by sector, % of GDP,² Index: 100 = 2000



Actual debt-to-GDP ratio in advanced economies, %



¹Australia, Austria, Belgium, Canada, Denmark, Finland, France, Germany, Greece, Hong Kong, Ireland, Israel, Italy, Japan, Luxembourg, Netherlands, New Zealand, Norway, Portugal, Singapore, South Korea, Spain, Sweden, Switzerland, United Kingdom, and United States.

²Debt as percent of GDP is indexed to 100 in 2000; numbers are not actual figures.

³First half of 2017.

⁴Includes household and nonfinancial corporate-sector debt.

Source: Bank for International Settlements; McKinsey Global Institute analysis

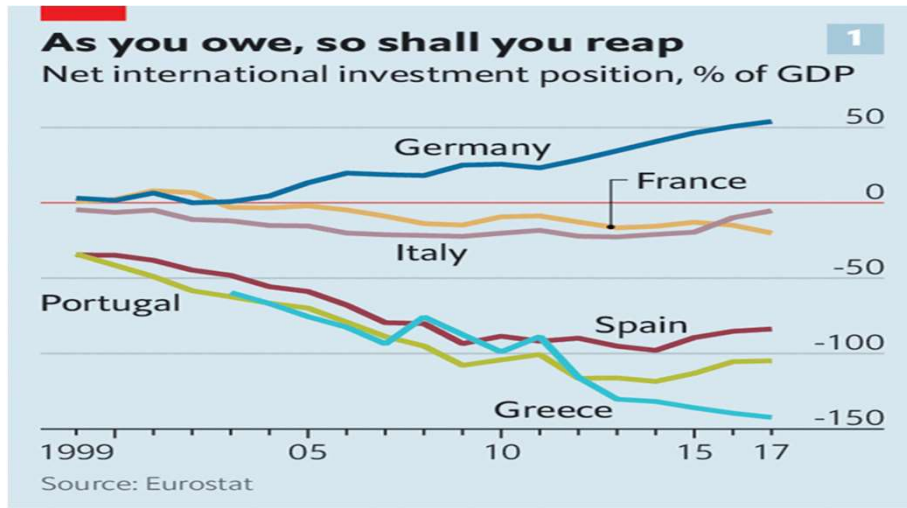
McKinsey&Company

18



LISBON SCHOOL OF ECONOMICS & MANAGEMENT
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

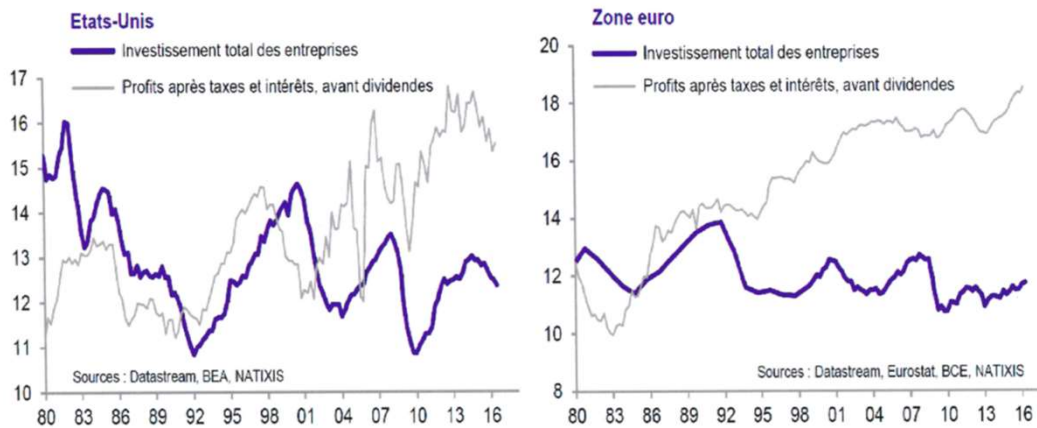
Portugal and the European periphery's debt as compared to the core countries



The Economist

19

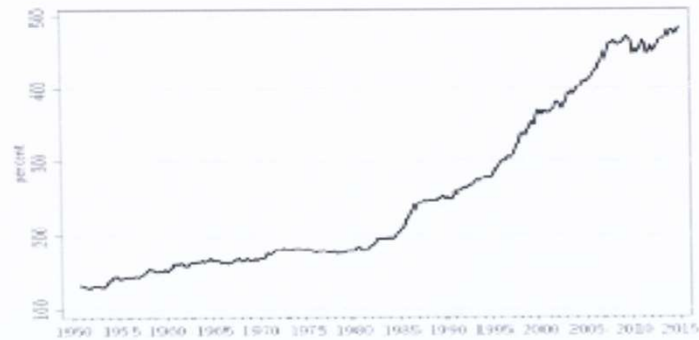
Estagnação secular: muito lucro, pouco investimento



20

O crescimento da f i nança

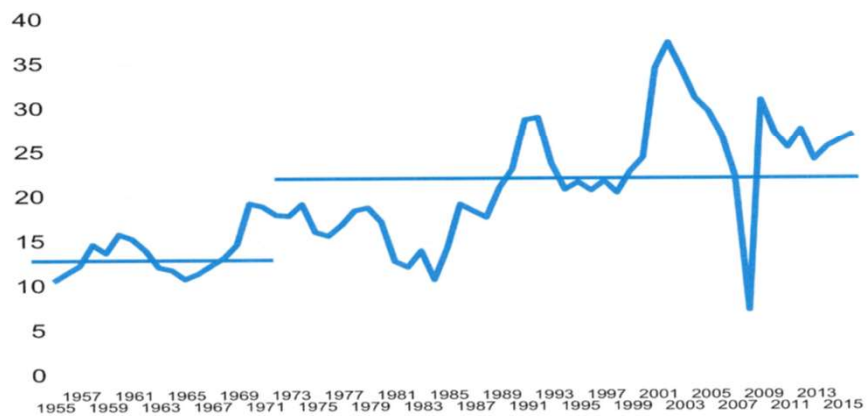
Figura 1
Financial Sector Assets as a percent of GDP



Source: Flow of Funds, Board of Governors of the Federal Reserve.

21

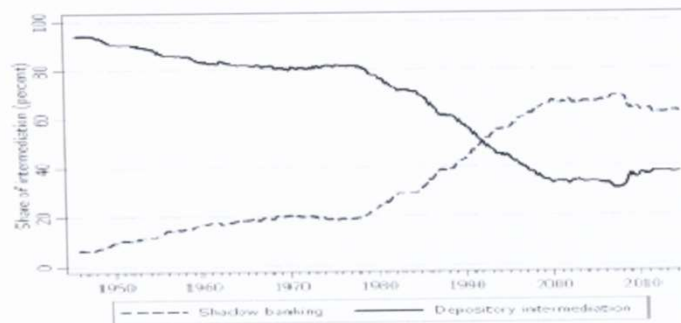
% de lucros retidos pelo sistema financeiro (US, 1955-2016)



22

Finança sombra

Figure 4
Standard Intermediation Vs. Shadow Intermediation



Source: Authors' calculations based on the Flow of Funds, Board of Governors of the Federal Reserve.

23

Referências principais

- Beckert, Sven & Seth Rockman (editors) (2016) Slavery's capitalismo
- Dobb, Maurice (1963) A evolução do capitalismo
- Edwards, Chris (1985) The fragmenting World: competing perspectives on trade, money and crisis
- Fine, Ben & Alfredo Saad-Filho (2016) Marx's capital (sexta edição)
- Harvey, David (2015) Seventeen contradictions and the end of capitalism
- Mandel, Ernest (1972) Late capitalism.
- Marx, Karl [(1887)-(1983)] Capital. Volume I
- Rodney, Walter (1974) How Europe underdeveloped Africa
- Williams, Eric (1944) British capitalismo and British slavery

24

Outras referências

- Castel-Branco, Carlos (2017) *A lógica histórica do modelo de acumulação de capital em Moçambique*. Em Brito, Luís, Carlos Castel-Branco et al (orgs.) (2017). Desafios para Moçambique 2017. IESE: Maputo.
- Castel-Branco, C. 2014. Growth, capital accumulation and economic porosity in Mozambique: social losses, private gains. *Review of African Political Economy*, 41:sup1, S26-S48, DOI: 10.1080/03056244.2014.976363
- Cólás, Alejandro (2005) Neoliberalism, globalisation and international relations. In Saad-Filho, Alfredo and Deborah Johnston (2005) *Neoliberalism – a critical reader*. Pluto Press: London
- Duménil, G. and D. Levy. 2012. Neoliberalism. In Fine, B. and A. Saad-Filho. *The Elgar Companion to Marxist Economics*. Edward Elgar: Cheltenham.
- Fine, Ben (2013) Financialization from a Marxist perspective. *International Journal of Political Economy* 42(4) pp 47-66.
- Fine, B. 2012. Neoliberalism in retrospect? It's financialization, stupid. In C. Kyung-Sup, B. Fine & L. Weiss (eds.), *Developmental Politics in Transition: the Neoliberal Era and Beyond*. Londres: Palgrave MacMillan.
- Fine, Ben. 2010. Locating financialization. *Historical Materialism* 18 (2010) 97–116.
https://www.google.co.uk/url?sa=t&rc=j&q=&esrc=s&source=web&cd=5&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwj5bGV6piQAhWBBcAKHSRWA3sQFgg6MAQ&url=http%3A%2F%2Fwww.countdownnet.net%2FAllegati%2F26%2520Locating%2520Financialisation%25202010.PDF&usq=AFQjCNFUdotFxGv9JVGoJaj7r77CM6_0TA&sig2=u66ib6grGGvQgQU00jXzJA
- Fine, B. 2009a. Financialisation and social policy. Comunicação na Conferência «Social and Political Dimensions of the Global Crisis: Implications for Developing Countries», 12-13 de Novembro de 2009. Genebra: UNRISD. Disponível em: <https://eprints.soas.ac.uk/7984>.
- Fine, B. 2009b. Looking at the crisis through Marx. *International Socialist Review*, 64, 40-47.
- Fine, B. 2007. Financialisation, poverty, and Marxist political economy. Comunicação apresentada na Conferência «Poverty and Capital», 2-4 de Julho de 2007. University of Manchester. Disponível em: <https://eprints.soas.ac.uk/5685/1/brooks.pdf>.
- Fine, Ben & Alfredo Saad-Filho (2016) *Marx's Capital* (sixth edition). Pluto Press: London (capítulos 7, 12, 14, 15)
- Goldin, Ian (2006) *Globalization and development policy*. In Clark, David (editor) *The Elgar companion to development studies*. Edward Elgar: Cheltenham

25

Outras referências

- Goldin, Ian (2006) *Globalization and development policy*. In Clark, David (editor) *The Elgar companion to development studies*. Edward Elgar: Cheltenham
- Harvey, David (2016) On post-neoliberalism, Trump, infrastructure, sharing economy, smart city https://youtu.be/wb6rhHyJJ_4
- Harvey, David (2012) "Globalization and the Return of Species Being" <https://youtu.be/RU-BjSAHvA>
- Harvey, David (2010) "The Crises of Capitalism" <https://youtu.be/26o22Y33h9s>
- Harvey, D. 2007. *A Brief History of Neoliberalism*. Oxford University Press: New York.
- Jolly, Richard (2006) *Global inequalities*. In Clark, David (editor) *The Elgar companion to development studies*. Edward Elgar: Cheltenham
- Kiely, Ray (2012) *Globalization and imperialismo*. In Fine, Ben & Alfredo Saad-Filho (editors) *The Elgar companion to Marxist Economics*. Edward Elgar: London.
- Lapavistas, C. 2008. *Financialized Capitalism: direct exploitation and periodic bubbles*. Department of Economics, School of Oriental and African Studies, University of London. Disponível em: <https://marxismocritico.files.wordpress.com/2011/10/financialised-capitalism-direct-exploitation-and-periodic-bubbles.pdf> (consultado a 14 de Maio de 2017).
- Louçã, F. & Ash, M. 2018. *Shadow Networks: Financial Disorder and the System that Caused Crisis*. Oxford University Press: Oxford
- Marois, T. 2012. Finance, finance capital and financialization. In Fine, B. and A. Saad-Filho. *The Elgar Companion to Marxist Economics*. Edward Elgar: Cheltenham.
- Newman, Susan (2012) *Global commodity chains and global value chains*. In Fine, Ben & Alfredo Saad-Filho (editors) *The Elgar companion to Marxist Economics*. Edward Elgar: London.
- Saad-Filho, A. & (eds.). 2005. *Neoliberalism – a critical reader*. Pluto Press: London
- Sklair, Leslie (2006) *Globalisation and development*. In Clark, David (editor) *The Elgar companion to development studies*. Edward Elgar: Cheltenham

26

Outras referências

- Sky News. 2013. Tax evasion: G8 leaders vow tougher stance. Disponível em: <http://news.sky.com/story/tax-evasion-g8-leaders-vow-tougher-stance-10442604> (consultado a 14 de Maio de 2017).
- The Guardian. 2013. G8: Cameron and Osborne to make final push for tax evasion crackdown. Disponível em: <https://www.theguardian.com/business/2013/jun/17/g8-tax-avoidance-crackdown-david-cameron> (consultado a 14 de Maio de 2017).
- The Guardian. 2017. Costs of banking bailout in the UK. Disponível em: <https://www.theguardian.com/politics/reality-check-with-polly-curtis/2011/sep/12/reality-check-banking-bailout> (consultado a 14 de Maio de 2017).
- The Independent. 2013.. G8 leaders must do more than talk a tough game on multinational tax avoidance. Disponível em: <http://www.independent.co.uk/voices/comment/g8-leaders-must-do-more-than-talk-a-tough-game-on-multinational-tax-avoidance-8662162.html> (consultado a 14 de Maio de 2017).
- Truth Committee on the Greek Public Debt. 2015-2016. Reports. Disponível em: <http://www.cadtm.org/Commission-pour-la-verite-sur-la,2224?lang=en> (consultado a 14 de Maio de 2017).

27

28